

PESQUISA DE CAMPO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO
GESTACIONAL EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM CENTRO REGIONAL
ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL**

Andressa Ubiali Andrade (andressaubiali@hotmail.com)

Denise Coelho (denisecoe97@gmail.com)

Samilly Quirino Fonseca (samillyquirinofonseca8@gmail.com)

Marcélio Viana Da Silva (marcelioviana7@gmail.com)

Jessíca Reco Cruz (360102657@prof.sempreunifacimed.com.br)

A gestação é um processo fisiológico que, em determinadas circunstâncias, pode ser classificada como de alto risco devido à presença de condições que comprometem a saúde materno-fetal, como a hipertensão gestacional, a qual requer acompanhamento especializado e acompanhamento contínuo. Este estudo teve como objetivo descrever a prevalência e identificar os fatores associados à hipertensão gestacional, a partir da análise de prontuários de gestantes atendidas em um centro especializado de atenção materno-infantil localizado no interior de Rondônia. Buscou-se, ainda, analisar o perfil epidemiológico e comparar variáveis sociodemográficas e clínicas entre gestantes com e sem diagnóstico da condição, possibilitando melhor compreensão dos fatores de risco envolvidos. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado por meio da análise documental com amostra de 278 prontuários de gestantes de alto risco atendidas entre 2023 e 2024. A coleta de dados foi conduzida por meio de formulário

estruturado, e as informações foram analisadas no Microsoft Excel, utilizando cálculo de frequências absolutas e relativas. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) antes do início da coleta, aprovado sob o parecer nº 7.744.663. Ao final do estudo, foi constatada prevalência de 5,4% de hipertensão gestacional, com predomínio entre gestantes obesas (73,3%), primigestas (40,0%) e com histórico familiar positivo para hipertensão (53,3%). Entre as comorbidades associadas, destacou-se a diabetes gestacional (29,2%), enquanto entre o grupo sem o diagnóstico o percentual foi de 33,3%. Considerando assim que a hipertensão gestacional é uma condição multifatorial, que exige identificação precoce, vigilância sistemática e abordagem multiprofissional durante o pré-natal, a fim de reduzir complicações e promover melhores desfechos maternos e fetais. Os achados contribuem para o aprimoramento das práticas de enfermagem e para o fortalecimento das ações de profilaxia e promoção da saúde no contexto da atenção materno-infantil.

Palavras-chave: gestação de alto risco hipertensão gestacional pré-natal.